

## Exposição comemora os 112 anos de Belo Horizonte

## **Assunto:**

GALERIA GUIMARÃES ROSA



Exposição comemora os 112 anos de Belo Horizonte

A exposição ?Belo Horizonte: síntese, tom e

essência de Minas?, do artista Layon, vai abrir as comemorações do aniversário de 112 anos da capital mineira. A Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) recebe a mostra de 9 a 30 de dezembro, na Galeria Guimarães Rosa. O artista apresenta 112 telas que simbolizam cenários representativos da cidade.

Moradores e visitantes de Belo Horizonte serão presenteados com uma coleção de imagens marcantes e reveladoras. O público vai poder passear por pontos turísticos e admirar cenários históricos da capital.

Na mostra, Layon apreende não só os traços arquitetônicos da cidade, mas a sua essência, a partir de cores fortes e pinceladas intensas. Os olhos do pintor percorreram várias regiões de Belo Horizonte, revelando o conjunto do que seria uma metrópole com suas referências marcantes.

?A capital chega aos 112 anos somando tradição e modernidade, dialogando com a herança histórico-cultural e as formas contemporâneas despojadas. Essa exposição devolve nosso olhar contemporâneo às fontes barrocas das quais emergiu grande parte da melhor arte mineira?, afirma a vereadora Luzia Ferreira, presidente da Câmara.

Igrejas, estádios, palácios, prédios públicos, parques, praças e monumentos são reinventados pelo artista de forma inovadora. A sensibilidade e o poder de criação de Layon revelam detalhes surpreendentes e diferentes fachadas da cidade.

## Curadoria

?Belo Horizonte: síntese, tom e essência de Minas? tem a curadoria de Eugênio Ferraz, gerente regional do Ministério da Fazenda em Minas Gerais e diretor-geral da Casa dos Contos em Ouro Preto; de Glauco Moraes, artista e proprietário da Escola Maison de Arte; e de Ivanise Junqueira, pesquisadora, ensaísta e escritora.

Segundo Glauco Moraes, ?o artista traz à tona visões cotidianas, geralmente não registradas, a partir de um estilo marcado pelo uso das cores. Layon soube bailar a dança dos pincéis e humanizar nossa cidade com grande mérito. História, folclore e tradições mineiras à parte, nosso artista criou uma identidade própria, rica em temas diversificados, dignos de um talento imensurável?.

?O projeto que estimulamos simboliza, na quantidade, o 112º aniversário desta inigualável capital, com seus mais significativos cenários. Layon cumpriu o desafio de representar a cidade nesta fantástica série. E a Câmara Municipal, ao receber a exposição, demonstra a inserção crescente, permanente e definitiva da área cultural no Legislativo Municipal, que é a casa do povo?, comentou Eugênio Ferraz.

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/1445).

## Data publicação:

Quarta-Feira, 2 Dezembro, 2009 - 22:00